



Uso da tomografia computadorizada cone beam na odontologia

Autor(es)

Cláudia Mara Miranda Russi

Ludmila Silva Pereira

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A Tomografia Computadorizada Cone Beam como meio de diagnóstico e localização dos terceiros molares inferiores inclusos, tem uma grande importância na interpretação de uma boa visualização ao dentista que necessita compreender o espaço que o dente em si ocupa. Isso é relevante para todo início de prática cirúrgica ao analisar as possíveis posições que o dente se encontra para planejar manobras corretas que evitem atingir inervações próximas do canal mandibular e impeça de causar qualquer dano futuro. Este exame oferece uma visão tridimensional que pode evitar quaisquer intercorrências cirúrgicas, como parestesia e fratura de mandíbula. Desta forma, questiona-se: qual a importância da Tomografia Computadorizada Cone Beam para a Localização de Terceiros Molares Inferiores Inclusos?"

Objetivo

O objetivo geral deste trabalho é conhecer sobre o uso da tomografia na clínica cirúrgica. O objetivo específico é conhecer como é formada a tomografia cone beam, descrever sua atuação na localização do nervo alveolar inferior em relação ao terceiro molar incluso, e na identificação de outras variações da anatomia.

Material e Métodos

O estudo foi uma revisão bibliográfica de artigos científicos encontrados em fontes como Pubmed, Scielo e Google Acadêmico em português, e livros publicados nos períodos de 2018 a 2023 disponível em Bibliotecas Digitais e Físicas que foram utilizados na Faculdade Anhanguera sobre o tema. As palavras-chaves utilizadas foram terceiros molares inferiores, odontologia, localização e tomografia computadorizada.

Resultados e Discussão

Com a assistência da tomografia, é provável localizar o nervo alveolar inferior, o que torna a cirurgia mais perceptível e o pós-operatório mais confortável ao paciente (LIQUN et al., 2018).

Na Figura 1, pode-se observar uma das razões para solicitar uma tomografia de alta resolução, pois não é somente identificar intercorrências cirúrgicas, mas também colocar em ênfase os posicionamentos em que o dente se encontra. Antes de qualquer procedimento cirúrgico, é importante saber a real localização dos terceiros molares impactados com relação ao canal mandibular, pois existe pouco espaçamento nesta região (SRIVASTAVA et al., 2022).



Através da tomografia podemos identificar a extensão do cisto dentígero e quais estruturas foram acometidas por ele. Pela tomografia é permitido fazer medidas de altura, largura e profundidade do cisto antes de fazer a remoção cirúrgica (ALMEIDA et al., 2023).

Conclusão

Concluir que a tomografia computadorizada cone beam é a responsável por localizar o canal mandibular como método preventivo de causar lesões ao nervo alveolar inferior. A não utilização da tomografia computadorizada cone beam tende a provocar infortúnios na anatomia em relação ao terceiro molar inferior no momento cirúrgico, tais como a parestesia na extração, fratura de mandíbula devido a manobra e alterações patológicas, como cisto dentígero, pericoronarite e outros.

Referências

- ALVES, Isabela et al. Achados dentários nos exames de imagem da face e pescoço. Radiol Bras. 2019 Mar/Abr;54(2):107–114.
- ALMEIDA, Milena et al. Diagnóstico e tratamento de extenso cisto dentigeromandíbula em um paciente pediátrico. Revista Científica do CRO-RJ. v.8, n.1, Jan./Apr. 2023.
- SRIVASTAVA, Swati et al. Assessment of the Proximity of the Inferior Alveolar Canalwith the Mandibular Root Apices and Cortical. MDPI Journal of Personalized Medicine. 2022, 12, 1784.
- LIQUN, Gu et al. Anatomic study of the position of the mandibular canal andcorresponding mandibular third molar on cone-beam computed tomography images. Springer link Surgical and Radiologic Anatomy. (2018) 40:609–614.